

NOME: MATHEUS DE SOUZA E SILVA

TÍTULO: ANÁLISE ERGONÔMICA DA ATIVIDADE DE PARACICLISMO

AUTORES: IARA SOUSA CASTRO, MATHEUS DE SOUZA E SILVA, MATHEUS DE SOUZA E SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Ergonomia, Análise da atividade, Paraciclismo, Design

RESUMO

Este projeto tem como objetivo estudar a atividade de um ciclista portador de necessidades especiais (PNE) a fim de entender como atleta supera as limitações causadas por sua deficiência. A intervenção ergonômica visa melhorar as condições de prática da atividade do atleta, que possui o antebraço direito amputado, com relação a sua saúde e seu desempenho.

O estudo baseia-se na metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Através da análise da atividade, os dados foram coletados por meio de observações e filmagens realizadas em competições de duas modalidades de ciclismo: o Ciclismo de Estrada e o Mountain Bike. As filmagens foram realizadas com duas câmeras: uma fixada no capacete do atleta para registrar o trajeto e a outra fixada no guidom para registrar o modo operatório do atleta. Posteriormente, as imagens coletadas foram apresentadas simultaneamente ao atleta para desenvolver a entrevista de autoconfrontação. Esta consiste em fazer o atleta verbalizar sobre sua atividade, assim como sobre as estratégias e tomadas de decisões durante a realização das competições.

A aplicação desses métodos resultou na obtenção de informações precisas sobre as dificuldades observadas e as queixas relatadas pelo atleta, além das compensações corporais e estratégias adotadas para superar suas limitações durante as atividades. Essas informações poderão fundamentar o desenvolvimento de diretrizes e de recomendações ergonômicas para a elaboração de uma órtese para esse atleta.

A prática do ciclismo por parte de PNEs é abordada na literatura sob a ótica da reabilitação de pacientes amputados e da maximização do desempenho de atletas profissionais. Contudo, a análise dos dados coletados neste trabalho revelou que as prescrições generalizadas apontadas nestes estudos não são plenamente aplicáveis às especificidades de cada ciclista, mostrando que uma intervenção ergonômica na situação apontada precisa estar embasada por estudos aprofundados na atividade dos atletas.